



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

Ampliando a diversidade de isópodes terrestres (Oniscidea) de habitats subterrâneos no Brasil: novas espécies e novos registros

Carlos M. López-Orozco¹; Ivanklin S. Campos-Filho²; Yesenia M. Carpio-Díaz¹; Ricardo Borja-Arrieta¹; Emily L. da Silva³; Maria F. Castilho Zancheta³; Spyros Sfenthourakis²; Maria E. Bichuette³

¹Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos; ²Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil; ³University of Cyprus - Cyprus; ³Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil.

Os isópodes terrestres (Oniscidea) representam um dos mais diversos grupos dentre os crustáceos, compreendendo mais de 4.000 espécies em 38 ou 39 famílias, e ocorrendo em quase todos os tipos de ambientes terrestres, incluindo cavernas. O Brasil tem registradas atualmente cerca de 22.000 cavernas, que representam cerca de 20% do total estimado para o país. Até o momento, mais de 230 espécies de isópodes são conhecidas para o Brasil, das quais mais de 50 são consideradas troglóbias.

Examinamos exemplares de Oniscidea de diversas cavernas dos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará, depositada na coleção do Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES). O estudo morfológico abrangeu os caracteres diagnósticos para Oniscidea em geral, utilizando-se esteromicroscópio e Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) para detalhamento. Após detecção de diagnoses, desenhos foram elaborados e as descrições estão em preparação.

Foram identificadas 25 espécies em 13 gêneros e cinco famílias, das quais 17 são consideradas novas para a ciência: *Pectenoniscus* sp. nov., *Xangoniscus* sp. nov. (*Styloniscidae*), *Novamundoniscus* sp. nov. 1, *Novamundoniscus* sp. nov. 2, *Novamundoniscus* sp. nov. 3, *Novamundoniscus* sp. nov. 4 (*Dubioniscidae*), *Trichorhina* sp. nov. (*Platyarthridae*), *Diploexochus* sp. nov. 1, *Venezillo* sp. nov. 1 (*Armadillidae*) da Bahia; *Synarmadillo* sp. nov. 1 e *Synarmadillo* sp. nov. 2 (*Armadillidae*) de Goiás; *Diploexochus* sp. nov. 2 de Minas Gerais; *Novamundoniscus* sp. nov. 5 e *Philosciidae* gen. e sp. nov. do Mato Grosso do Sul; *Venezillo* sp. nov. 2 do Mato Grosso; *Circoniscus* sp. nov. 1 e *Circoniscus* sp. nov. 2 (*Scleropactidae*) do Pará. Ainda, as distribuições de *Xangoniscus aganju*, *X. lapaensis*, *Benthana taeniata*, *Benthanoides tarzan*, *Trichorhina tomentosa*, *Ctenorillo ferrarai*, *Cubaris murina* e *Porcellionides pruinosus* foram ampliadas.

O presente trabalho ressalta a importância dos habitats subterrâneos para Oniscidea, evidenciando o potencial de riqueza críptica e não acessada para o grupo.

Palavras-chave: Isopoda, Habitat Subterrânea, Cavernas, Brasil, Diversidade Escondida

Agência financiadora: CAPES; CNPq; FAPESP; ICMBio/Vale

Número do processo: 310378/2017-6; 457413/2014-0; 2010/08459-4; TCCE 2/2020